

# ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE E DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

REPRESENTANTE  
Em Lisboa  
**Anibal Cruz**  
Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsucasso, Esgueira, Mataducos, Taboira, Estarreja, Vilarinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem.  
Danton

## ASSINATURA

An. série de 50 números . . . . . 20\$00  
Semestre, série de 25 números . . . . . 10\$00  
Estrangeiro, anc. 50 números . . . . . 50\$00  
Colónias . . . . . 30\$00

Proprietário-Director e Administrador  
**José Marques Damião**

O «Ecos de Cacia» é o jornal de maior circulação na sua terra.

Redactor e Editor

**António da Costa Pinto**

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS  
Rua da Paz—QUINTÃ DO LOUREIRO  
(CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

## ECOS & NOTÍCIAS

AOS NOSSOS COLABORADORES E CORRESPONDENTES

Chamamos a atenção dos nossos prezados colaboradores e correspondentes de Lisboa e arredores para o seguinte:

Tôda a colaboração deve ser enviada directamente ao nosso redactor principal *Anibal Cruz, Bêco dos Cl'rigos, 1 (às Escolas Geráis) Lisboa, até às 12 horas dos domingos.*

Esta solicitação procura obter a maior regularidade na saída do jornal e principalmente, dos respectivos originaes.

### AGAZALHO PARA OS PRESOS

Segundo solicitação do dignissimo delegado do Procurador da República, a Câmara do nosso concelho resolveu adquirir 25 cobertores, 25 enxergas e 25 cabeceiras para a cadeia civil da comarca.

Ainda bem, porque o inverno aproxima-se.

### O SEU A SEU DONO

Consta-nos que brevemente vai ser liquidado o caso do predio que foi sorteado pelos Bombeiros Guilherme Gomes Fernandes, de Aveiro, e que coube ao nosso querido amigo sr. Francisco Nascimento Correia.

Trata-se de fazer a entrega dos respectivos documentos para o registo predial.

E está bem. O seu a seu dono.

### PRODUTORES DE SAL

Os produtores de sal do nosso concelho pediram ao chefe do distrito para, junto do governo, empregar os melhores esforços a fim de ser publicado o decreto regulador do comércio de sal.

### ALARMADOS

Os lavradores da região da Bairrada estão devêras alarmados com a exigência extemporânea da Federação Vinícola, por lhes pedir 18 por cento do vinho colhido em 1933.

### VIAGEM A TIMOR

Está de regresso o bravo aviador Humberto da Cruz que há dias foi até Timor, voando com felicidade. É mais uma viagem gloriosa para a nossa aviação militar.

## Crise Educativa

Não há dúvida! A ofensiva contra a inteligência—contra a inteligência que raciocina, mede, pesa, avalia e ordena factos e sentimentos, emoções e instintos, decisões e intenções—é cada vez maior. Dir-se-ia que a humanidade pretende o regresso puro e simples às expressões imediatas do imaginário e do querer. Não se aconselha o estudo meditado de alvítes, de ambições, de aspirações, de conceitos, nem a tarefa, redentora embora dolorosa, de procurar equilíbrio onde exista desordem, de criar harmonia onde perdure o impere a discórdia.

As condições da vida moderna, as dificuldades cotidianas que assoberbam tudo e todos, a auzência de esperança num futuro melhor, a falta de certeza num presente calmo—exasperam de tal modo as almas que só critérios de violência as fascinam e conduzem. Quando se mata ou se maltrata alguém já nenhum eufemismo se emprega para desculpar o acto cruel: confessa-se a crueldade e segue-se. Mais franqueza? Não. Apenas mais desvergonha. Menos hipocrisia? Não. Mais cinismo. A vasta, a milenária empresa da inteligência—que não foi meramente a de desvendar novos horisontes de saber, novas energias e modalidades de cultura, mas também, edificar nova moral de solidariedade entre os homens e os povos—esse esforço que julgámos triunfante, ei-lo talvez perdido, talvez esquecido e, na realidade, imobilizado, dedido na sua marcha ascensional. Até os escritores não se pejam de chamar nefasta à inteligência! Ainda recentemente verifiquei—magoado e espantado—que essa autentica blasfêmia se publicava sem protesto. E era um bom romancista francês que a subcrevia! Fica a gente a pensar que, se a própria França—pátria da inteligência dominante—assim se deixou contaminar, é porque a doença se tornou perigosamente epidémica e não tem cura...

O pior, neste caso triste, o pior são as lições e exemplos que se vão dando às crianças e aos adolescentes.

Uma e outros começam a tomar consciência e posse do universo na hora em que a lei geral dos individuos e das nações se resume em três palavras horríveis:—fanatismo, brutalidade, intolerância. Que germens de paz, de bondade, de sociabilidade afectuosa e de serena justiça, respiram a infância e a juventude de hoje no ambiente envenenado e tórpido? Nenhum ou quasi nenhum. Por isso mesmo as ilusões da idade primaveril morrem depressa, e os sonhos de pureza e de grandeza, que sempre a acompanham e que são indispensáveis para a formação do carácter, não encontram senão nas atitudes de revolta a sua plena, mas agitada eclosão. Acaso será esta a solução mais conveniente da crise educativa que alastra e nos inquietava?

Isolem-se as crianças da atmosfera densa e trágica, da angústia e da febre que perturba e cansa os adultos—afirmam uns tantos pseudo-filósofos. Ingenuidade pueril! Por muito que as isolassem, à generosa prisão chegaria o éco, o influxo, a sombra inapagável de quanto succedesse no vasto glôbo. Basta um avião no céu para despertar curiosidades acesas basta uma frase de livro austero para acordar proibidos anseios...

O problema é mais complexo e infinitamente grave. Resolvê-lo—é coisa que depende exclusivamente de vontades lúcidas e viris. Erga-se, clara e sobranceira, a voz daqueles que verdadeiramente amam e respeitam a inteligência, e confiam nas suas virtudes, erga-se a ponto de emudecer os gritos bárbaros de quem a nega ou renega—e então a mocidade, aprendendo a acreditar nesse único e legítimo instrumento de progresso e perfeição, resistirá, vitoriosa, às sugestões mórbidas que o ar do nosso tempo contém, embala e irradia a todo o instante...

DR. JOÃO DE BARROS.

(Transcrito com a devida vénia do importante diário republicano «O Povo», que se publica na Madeira).

### CULTURA DE ARROZ

Terminando no dia 31 do próximo mês de Dezembro o prazo estabelecido pelo art.º 1.º e seu parágrafo único do decreto n.º 20.596, de 20 de Outubro de 1931, para entrega dos requerimentos pedindo licença para a cultura de arroz, no próximo ano, assim como a declaração

da area mantida em cultura, chama-se a atenção dos interessados para o edital a publicar pelo Comando da Polícia sobre este assunto, visto a Direcção Geral dos Serviços Agrícolas estar na disposição de fazer cumprir integralmente o referido Decreto, punindo com pezadas multas todos os infractores das suas disposições.

### COMISSÕES DE AVALIAÇÃO

Acabam de ser nomeados os srs. José Simões Miranda, de Sarrazola, e Marcelino Fernandes Branquinho, de Eírol, para fazerem parte das novas comissões permanentes de avaliação da propriedade rustica e urbana.

## ECOS & NOTÍCIAS

GUERRA A'S CARVOARIAS

Por deliberação da comissão administrativa da Câmara Municipal do nosso concelho, não serão concedidas mais licenças para carvoarias, em virtude do aumento constante em Aveiro de estabelecimentos desta espécie, devendo oportunamente fixar-se as ruas em que só poderão abrir-se novas carvoarias.

MAJOR GASPAR FERREIRA

Esteve em Lisboa, a tratar de assuntos de interesse para o distrito, o sr. major Gaspar Ferreira, ilustre governador civil.

A S. Ex.ª lembramos, para quando voltar à capital, o estado lastimoso em que continúa o edificio da escola mixta da Quintã do Loureiro, da nossa freguesia, pois que é de justiça dar conhecimento ao sr. Ministro da Instrução que esta escola não tem portas nem vidros nas janelas e o soallho encontra-se quasi todo pôdre.

E a nossa terra lhe ficará muito grata.

### CONTAS DO ESTADO

Foram publicadas na semana passada as Contas do Estado, que, contudo, sendo uma prova demonstrativa do enorme sacrificio da Nação é um importante trabalho que honra a ciência económica e o ilustre ministro das finanças.

As contas acusam um saldo de 130.000 contos; as receitas excederam em 88.000 contos o quantitativo previsto no orçamento; extinguiu-se, por meio de reembolsos e conversões, a Divida Flutuante, e reduziu-se em cerca de 800.000 contos a Divida Pública.

### «ZUZARTE»

É o pseudónimo dum nosso ilustre conterrâneo que, no ultimo número, começou a honrar-nos com a sua apreciada colaboração, sob o titulo «Em Revista».

Saudamos «Zuzarte» e, com os nossos melhores agradecimentos, nos desculpe as malditas *gralhas* que tantos estragos fizeram na sua nova secção.

### RELAÇÃO DE COIMBRA

Em sessão de 10 do corrente, na Relação de Coimbra, foi julgado o processo da comarca de Aveiro, em que são autores Clara Luz Marques e marido contra Guilhermina Ferreira, sendo negado provimento.

# ECOS DE CACIA

## UM JANTAR DEDICADO AO NOSSO DIRECTOR

Em Lisboa, como noticiamos, realizou-se no pretérito dia 15 do corrente, no estabelecimento do nosso querido amigo e assinante sr. Armando Marques Pereira, na rua Silva e Albuquerque, um jantar dedicado ao nosso director

Além de José Marques Damião, assistiram os nossos camaradas Anibal Cruz e Alexandre Lima, e os srs. Amorim Rodrigues, Manuel Pereira de Almeida, António Moura Coutinho, João dos Santos, Armando Marques Pereira, Alípio Monteiro e Júlio Nunes, decorrendo na mais franca animação.

Aos brindes, falou em primeira lugar o nosso presado amigo sr. Pereira de Almeida, que saudou o *Ecoss de Cacia* na pessoa do seu Director, enaltecedo a sua obra regionalista desenvolvida, principalmente na capital pelo sr. Anibal Cruz e demais companheiros de redacção.

O sr. Moura Coutinho rejubilou por se efectuar esta festa de confraternização em homenagem ao Director do nosso semanário, brindando pelas suas prosperidades e ergueu um viva ao *Ecoss de Cacia*.

O nosso estimado assinante sr. Amorim Rodrigues, também, teve palavras amigas para o nosso jornal, tendo o nosso camarada Anibal Cruz pronunciado um interessante discurso em que exalçou as belezas da região do Vouga e agradeceu as boas palavras que os promotores daquela afectuosa reunião lhe haviam dirigido, assim como a todos estava muito grato pela desinteressada e valiosa cooperação dispensada ao jornal que em Lisboa representa.

Por fim, falou o nosso que-

rido Director para agradecer tão sincera homenagem prestada ao seu jornal.

Por motivos de força maior não puderam comparecer a esta festa, que nos deixou gratas recordações, os nossos amigos srs. José Nunes Ferreira, digno presidente da Associação dos Realistas de Vinhos, e António dos Santos, nosso dedicado assinante.

\* \* \*

Também no último dia 17, na adega particular do nosso amigo sr. Filipe Felisberto, à Calçada de Arroios, em Lisboa, se reuniram os srs. Alípio Monteiro, Guilherme Vaz Mendes Filipe, José Maria Alves, José António Mendes, Alexandre Lima, Anibal Cruz e José Marques Damião, tendo-se passado algumas horas agradáveis em homenagem ao nosso jornal.

O nosso redactor principal sr. Anibal Cruz, para agradecer ao sr. Filipe Felisberto as provas de deferência e hospitalidade dispensadas aos representantes do *Ecoss de Cacia*, disse um pequeno discurso que mereceu aplausos de todos os convivas.

\* \* \*

Continuamos a registar mais novos assinantes, pelo que rejubilamos, visto que são novos cooperadores para a existência do *Ecoss de Cacia*.

Desta vez são os srs. José Gomes, Manuel Oliveira Marques Silva, Salvador Rodrigues Paula e Costa, Manuel Maria Dirão Maia, Alípio Monteiro António Gonçalves, Joaquim da Silva, Guilherme Vaz Mendes Filipe, Domingos de Almeida e Filipe Felisberto.

## ELEIÇÕES DA ASSEMBLEIA NACIONAL

Foi publicado há dias no *Diário do Governo* o decreto definindo os requisitos de elegibilidade dos candidatos à Assembleia Nacional e regulando o exercício do direito eleitoral.

Aquella Assembleia é composta de noventa deputados e estes continuarão a receber do Estado um subsídio de 3.000\$00 mensais durante o período legislativo.

É obrigatória a apresentação de candidatura, que, para a primeira eleição do presente ano, devia ter sido feita até anteontem.

A eleição para a primeira Assembleia Nacional foi designada para o dia 16 de dezembro próximo, havendo em cada concelho tantas assembleias eleitorais quantas as freguesias que o compõem.

Não podem ser deputados, entre outros:

— Os que não tenham tido residência efectiva e continuada em território português nos últimos cinco anos, salvo

se tiverem saído em serviço da Nação ou devidamente documentados (n.º 3.º do artigo 3.º do decreto).

— Os que tiverem sido proibidos de residir em território nacional, nos termos do decreto n.º 23.203, de 6 de Novembro de 1933 n.º 4 do artigo citado.)

— Os que, à data da publicação do presente decreto, estiverem presos por delitos políticos ou sociais, ou tenham residência fixa por efeito de medida preventiva do Governo (n.º 5.º do artigo citado.)

— Os funcionários públicos e todos aqueles que exerçam comissão ou emprego retribuídos pelo Estado, sem autorização prévia do Governo (artigo 19.)

— e, finalmente, são inelegíveis para deputados os indivíduos que façam declaração escrita, reconhecida por notário, de que «acatam os princípios fundamentais da ordem social estabelecida» (artigo 9.º.)

## Falecimento

Em Caneças, na residência de seus pais, faleceu no dia 17 de outubro p. p. a interessante menina Maria das Dores de Araujo Gonçalves Ribeiro, filha muito querida do nosso presado amigo e assinante sr. José Henriques Ribeiro e de sua esposa sr.ª D. Laura das Dores Araujo Gonçalves Ribeiro, industriais de panificação na ridente vila de Odivelas.

O funeral da desditosa criança, que apenas contava 5 anos de idade, teve lugar no dia imediato, incorporando-se nele inumeras crianças das duas povoações e alguns amigos da familia em luto.

Aos desolados pais enviamos a expressão do nosso sentido pesar.

## IMPRENSA

### «Esfera»

Recebemos o número especial deste interessante magazine de Lisboa, que insere diversas gravuras do saudoso aviador Plácido de Abreu, que encontrou a morte em Vincennes (França), quando disputava a taça mundial de acrobacia aérea.

Agradecemos.

### «Gazeta das Caldas»

Está de luto pelo falecimento do seu fundador sr. Nuno Infante da Camara, o nosso bem redigido colega *Gazeta das Caldas*.

O saudoso extinto foi também um grande amigo das Caldas da Rainha, dedicando as melhores atenções aos seus progressos e contribuiu com o seu generoso coração para alguma outras de benemerência.

Associamo-nos á homenagem prestada á memoria do bom cidadão e verdadeiro amigo da imprensa das Caldas.

## Visado pela Comissão de Censura de Aveiro

## Nova Padaria

Temos o prazer de noticiar que a Sociedade Confiança, Limitada, do Monte de Caparica (Almada), constituída pelo nosso colaborador e muito amigo sr. Ernesto Baptista e seu irmão, acaba de tomar outra padaria na linda e progressiva vila de Belas (linha de Sintra).

Aos nossos presados amigos apeteçemos as maiores felicidades de que são dignos.

## Às Autoridades do nosso Concelho

### PEDIMOS ENÉRGICAS PROVIDÊNCIAS

*Como se conseguem fazer fortunas fabulosas à custa da miséria e do esforço de trabalho dos menores*

Desde há muito tempo que estamos para tratar do assunto que hoje vamos começar a publicar nestas colunas, chamando a atenção de quem de direito para que seja cumprida a lei, custe o que custar, e dêa a quem doer. Há muitos anos que na nossa freguesia existem pedreiras para extrair pedra que, depois de devidamente aparelhada, é fornecida para obras da Hidráulica e de outras entidades.

Até aqui estamos plenamente de acordo. Mas o que não concordamos é na forma como se exercê a exploração das referidas pedreiras, e pelo pessoal que ali trabalha sobre o mando supremo dum verdadeiro sóba (que menos não demonstra ser pela sua deshumanidade).

Numa rápida visita que fizemos há pouco áquelas verdadeiras roças, tivemos ocasião de observar casos que nos deixaram estupefactos, em vêmos criancinhas de tenra idade vergadas ao peso dos cestos da pedra, o que é uma completa deshumanidade e uma incoerência no que respeita ao trabalho de menores. Muito á sucapa interrogamos algumas dessas pobres crianças e ficamos horrorizados pelo que ouvimos, pois que julgavamos que o tempo da escravidão tivesse já acabado, mas infelizmente assim não sucede.

Não se deve consentir, porque as leis do país não o permitem, que um senhor julgando-se todo poderoso faça dos

pobres inocentes uns perfeitos escravos, obrigando-os a começar naquela árdua tarefa, — e na quadra rigorosa que vamos atravessando — muito antes do nascer do sol e terminando só quando o sacristão da matriz se lembra de tocar as «Ave-Marias».

Se não tivéssemos visto e observado com os nossos próprios olhos, talvez que não acreditássemos que no tempo actual, quando o governo dedica séria e cuidada vigilância para proteger os que trabalham, se pratiquem actos tão fora das regras da humanidade.

E sabem os nossos leitores o tempo que o sóba das pedreiras dá ás crianças para tomarem as suas miseráveis refeições?

O máximo meia-hora! Mas este pequeno espaço de tempo é concedido raras vezes!!!

Por isso enquanto os pequeninos seres vão vergando os seus débeis e frágeis corpinhos, o carrasco vai enchendo de ouro o seu cofre à custa da miséria daqueles que, pela força das circunstâncias, se vêem obrigados a entregar os seus filhinhos ás garras gananciosas do explorador.

As competentes autoridades do nosso concelho pedimos providências enérgicas, e prometemos não largar o assunto de mão enquanto elas não ponham cõbo a tão deshumana e revoltante exploração de menores.

## Em Cacia consta

Que o apreadeiro local, vai dar um salto mortal.

Que a carta do Emanuel, de se penhou o seu papel.

Que o Gado Bravo é um filme na ponta da unha, e que fez estar o cinema em Aveiro á cunha.

Que para haver esse enchente, ficou Cacia sem gente.

Que não se compreende e deno goto, a questão do António Boto.

Que o Grupo Musical, vai ter uma época de inverno como nunca teve igual.

Que esse é o melhor magusto, que pode ter o senhor Augusto.

Que o grupo de escoteiros, vai ter um corpo de bombeiros.

Que vai em breve dar-se uma audição vocal, para ajudar a comprar o material.

Que no próximo número continuará a secção, o vosso sempre amigo

Aldeão

Compra-se o n.º 192 do *Ecoss de Cacia*.  
Dirigir a esta redacção.

## Os teus beijos

*Maria dá-me os teus beijos,  
Deixa o mundo dizer «não».  
Os beijos nascem dos lábios,  
São filhos do coração.*

*O beijo nasceu dos lábios,  
É filho do coração.  
Mas quantas vezes tu beijas  
Sem ao pai dar atenção!*

*Não me fujas com teus beijos,  
Que a morte vem-me buscar:  
Os teus beijos são a vida,  
Que a morte fazem tardar.*

(Inédito) Alberto Miranda

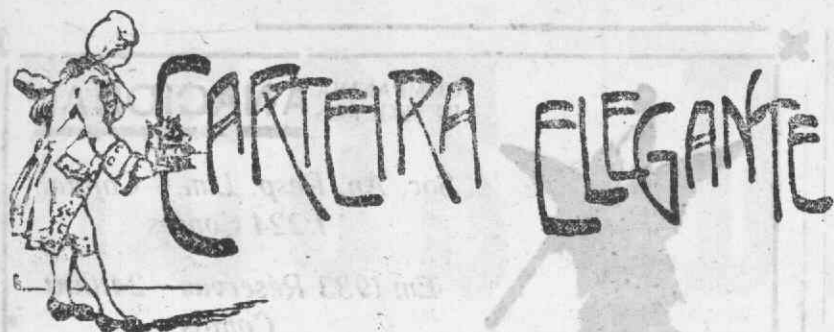
## Carpintaria e Marcenaria

— De —

Alfredo J. Martins Abrantes

CACIA

Nesta oficina, a única do género em Cacia, executam-se todos os trabalhos em madeira nacional e estrangeira, tais como: mesas, cadeiras, cómodas, camas, mesinhas de cabeceira, guarda loiças, etc., etc., e pelos preços mais módicos.



**CASAMENTO**

Em Lisboa, realizou-se no último domingo o consórcio do nosso prezado assinante sr. Armando Marques Pereira com a simpática menina Maria Palmira dos Santos Pérez, filha do comerciante sr. Cipriano dos Santos e da sr.ª Maria Pérez e Pérez.

Foram padrinhos por parte do noivo o sr. José Fernandes Lourenço e sua esposa sr.ª Maria Fernandes Lourenço, e por parte da noiva o sr. José Pérez e sua esposa sr.ª Elvira Fernandes Lourenço e Pérez.

Após o enlace matrimonial foi oferecido um esmerado copo de água aos convidados no restaurante Charquinho, em Benfica. Aos simpáticos noivos desejamos uma lua de mel repleta das melhores felicidades.

**ANOS**

Passa amanhã o aniversário natalício do nosso estimado assinante sr. Francisco da Silva Forte, conceituado comerciante em Lisboa.

Felicitemo-lo pelos seus 32 anos e oxalá que o futuro lhe seja repleto de venturas.

Também no mesmo dia completa 2 risonhas primaveras o menino Alfeu Raúl Maia da Silva Forte, filho do sr. Francisco da Silva Forte.

A interessante criança apeteçamos as melhores felicidades.

No próximo dia 20 do corrente faz 30 anos a sr.ª D. Maria Idalina da Cunha Rabaço Monteiro, residente em Lisboa.

Enviamos-lhe os nossos parabéns e que aquele dia seja festejado por longos e felizes anos.

No passado dia 11 do corrente fez dois anos o menino Manuel Francisco da Silva Matos, filhinho do nosso amigo sr. António Maria da Silva Matos e de sua esposa sr.ª Rosa Rodrigues Aires, primos do nosso director.

As nossas felicitações para a interessante criança e para seus pais, acompanhadas dos melhores votos de prosperidades.

No último dia 17 completou 25 anos a sr.ª Arminda dos Santos Amaro, esposa do sr. Manuel Gonçalves Amaro, filho do nosso assinante e conterrâneo sr. António Gonçalves Amaro.

Enviamos os nossos parabéns à aniversariante, desejando-lhe mil felicidades.

Também hoje faz 50 anos o nosso querido director sr. José Marques Damião, a quem, todos os que aqui trabalham, enviamos um cordeal abraço de felicitação, com os melhores votos de prosperidades para bem do *Ecos*.

Completo hoje 56 anos de idade o velho e estimado republicano de Vilarinho sr. Manuel de Oliveira.

Cumprimentamos o honrado cidadão, fazendo os mais ardentes votos pelo prolongamento da sua preciosa existência.

**ESTADAS**

Encontra-se na sua casa da Quinta, a passar uma temporada na companhia de sua família, o nosso estimado amigo e conterrâneo sr. António Dias Pereira e sua dedicada esposa, industriais de panificação em Alcobaça. Agradecemos a amável visita.

**PARTIDA**

Deve partir por estes dias para as nossas colónias, a bordo do *Pedro Nunes*, onde é empregado o nosso estimado assinante e conterrâneo sr. João Duarte.

Desejamos-lhe muito boa viagem e felicidades.

**Padaria**

**TRESPASSA-SE** uma com uma cozedura regular e em bom local, tendo todos os documentos legais conforme a lei exige. Motivo do trespasse o seu proprietário pretender ausentar-se. Para tratar, com o próprio na rua Gonçalves, próximo da Igreja. (3)

**ALBERGARIA-A-VELHA**

Leiam sempre os novos anúncios

**Secção Desportiva**

**FUTEBOL**



*Galitos, 1—Ovarense, 0*

Como tínhamos anunciado, jogaram oficialmente no último domingo, os «onzes» que em futebol representam o *Club dos Galitos*, daqui, e Associação Desportiva Ovarense, de Ovar.

Este encontro que ao Estádio da cidade chamou uma assistência regular, decorreu, como era de esperar, com animação, terminando a primeira parte, sem o marcador registar qualquer «goal».

A linha avançada do «team» visitante, num esforço formidável e bem combinado, procurava, sempre que a oportunidade lho permitia, atingir as rédes do adversário, mas, encontrava sempre pela frente a defesa segura dos *Galitos*—que já tivemos ocasião de aqui dizer, sem receio de cair em falta, vir-se afirmando de jôgo para jôgo, a melhor do distrito—não deixando que as suas rédes fossem tocadas.

Por seu lado, os dianteiros dos aveirenses trabalham com denodo e calma, tendo o seu esforço, sido, talvez, mais bem compensado, obtendo o seu ponto de honra que lhe deu a vitória, por intermédio de Teixeira, que soube aproveitar com o resultado desejado uma bela passagem de Feijão, assim terminando o jôgo, por 1-0 favorável aos *Galitos*.

O *Ovarense*, que no campeonato do distrito, seguia em primeiro lugar ao lado do *Santia-nense*, de S. João da Madeira, sofreu com este encontro, a primeira derrota da presente época.

—Em 2.ª categorias, triunfou, também, o «onze» dos *Galitos*, por 3-0, que traduz o desenrolar da partida.

*Espinho, 8—Beira-Már, 2*

Realizou-se no mesmo dia, no Campo da Avenida, em Espinho, o desafio de futebol, para o

**Notícias de Angeja**

**FALECIMENTOS**

Faleceu no dia 14 p. p. nest a vila, após prolongado sofrimento, a filha mais velha do sr. Manuel Alexandre da Maia (o Bicho).

A falecida contava apenas 21 anos de idade, causando a sua morte verdadeira consternação a todas as pessoas que a conheciam.

O seu funeral foi muito concorrido por pessoas da nossa terra assim como de Taboara, Cacia, Vilarinho e outros lugares visinhos, ficando sepultada no cemitério local.

A toda a família dorida enviamos os nossos mais sentidos peza-mes.

Também no passado dia 17 do corrente, faleceu, repentinamente no lugar do Fontão, a menina Anunciação Dias Ribeirinho, filhinha do sr. António Dias Ribeirinho.

A infeliz criança secumbiu por ter sido queimada com água a ferver e contava 3 anos de idade.

No dia seguinte realizou-se o funeral que foi bastante concorrido por crianças daquele lugar e de Angeja.

Aos desolados pais enviamos sentidas condolências.

**PEDINDO PROVIDÊNCIAS**

Algumas ruas da vila encontram-se quasi intransitáveis, principalmente as ruas da Agra e Ribeiro, pois que até nesta ultima existe um aqueduto que dia a dia, apresenta mais ruína devido ao grande movimento que por ali se faz. Por isso pedimos à Junta da Freguesia providencias urgentes, antes que se tenha de se lamentar desastre.

**LUZ ELÉCTRICA**

Segundo o boato que corre, vai ser construída no Alto da Feira a cabine da luz eléctrica para a nossa vila, e o cabo condutor será ligado ao do Sobreiro do Lindoso. Quem terá primeiro luz eléctrica? Será Cacia ou Angeja? Segredo dos deuses... C.

campeonato do distrito, que previamente tínhamos anunciado, entre o *Sport C. Beira-Már*, desta cidade, e o *Sporting C. de Espinho*.

O grupo aveirense, sofreu a pesada derrota, de 8-2.

No próximo domingo dever-se-à realizar no campo de S. Domingos, mais um encontro de futebol, para apuramentos da primeira volta do campeonato do distrito, entre os grupos do *Club dos Galitos Sporting C. de Espinho*.

*César de Matos*

**Notícias de Vilarinho**

**Anos.**—Completa hoje 56 anos o nosso estimado amigo e velho republicano sr. Manuel de Oliveira.

A este nosso conterrâneo enviamos os nossos cordeais parabéns, e que conte inumeros mais na companhia de sua estremosa esposa.

Igualmente completou no dia 14, 3 risonhas primaveras a filha do sr. Manuel de Oliveira, este natural de Vilarinho e de sua esposa a sr.ª Conceição Gomes de Oliveira, natural de Paramos.

Também faz no dia 28, 18 risonhas primaveras a menina Eugénia Dias Lopes, filha da sr.ª Rosa Dias Lopes e de António Dias da Cruz.

**Fonte.**—Vai em construção a fonte de Vilarinho a qual não tardará a abastecer o nosso povo de água.

**Doente.**—Encontra-se em Vilarinho muito doente o sr. José António dos Santos.

Desejamos rápidas melhoras.

**Baile.**—Realizou-se no domingo um baile à mocidade de Vilarinho, o qual esteve muito concorrido.

Os nossos agradecimentos a todos os rapazes que se dignaram apresentar, o tocador sr. António Pereira de Melo.

*Observador.*

**NOTÍCIAS DE MATADUÇOS**

**O CORREIO**

Como aqui temos noticiado, já está organizada uma comissão que se propõe angariar assinaturas para uma exposição que vai ser dirigida à Administração Geral dos Correios e Telegrafos no sentido de que a correspondência desta localidade volte a ser feita pela estação de Aveiro, e não pela de Cacia.

Por tal motivo chama-se a respeitável atenção dos filhos ausentes, desta terra, e bem assim por seu intermédio os seus amigos também ausentes dos visinhos lugares Paço e Alumieira, para se subscreverem na mesma, enviando os seus nomes num simples postal, no qual poderam ser escritos muitos nomes.

Derigindo-o À Comissão, Pró Correio Mataduços Aveiro

*Nabuco.*

**(N.º 30) Folhetim do «Ecos de Cacia»**

**“O Rubi Oriental”**

Peça Policial em 3 actos

Original de PAIS CONDESSA

**Coquin**  
(rindo-se)—Ah! Ah! Ah! Então vocês julgavam, que um dia não havia de vir, a minha vingança?

**Barão**  
(vái para avançar, mas é detido pelos personagens que estão a seu lado)—Canalha!

**Coquin**  
Não quero ouvir, mais ninguém falar, se não és tú o primeiro a quem eu poulo as tripas ao soll! (Gaby agarra na bengala do Barão que está em cima duma cadeira, indo a Coquin)

**Gaby**  
Ladrão! Assassino!  
**Coquin**

(avança para todos os personagens, mas Arlete de revólver em punho, põe-se na sua frente e dispara um tiro)—Um de vocês têm que pagar oito anos que estive à sombra!

**Arlete**  
Morre grande ladrão! (Coquin cai ferido no chão, com grande custo quer-se levantar, mas não pôde. Arlete vái logo ao telefone)—Está lá?... ligue já para o posto 27... está?... está lá?... É do posto 27?...

mande-me já tres guardas e uma maca... já sim!... (Coquin com grande esforço consegue levantar-se e vái para ferir Julieta)—Ah! Grande vellaco! (dispara nóvamente outro tiro e Coquin cai mortalmente)

**Gaby**  
Que vêjo, santo Deus, tanto fumo a sair daquela casa!

**Tódos**  
Fogo? (da D. A. saí grandes róllos de fumo)

**Arlete**  
Foi a vingança deste bandido!

**SCENA XVI**  
*Os mesmos e três guardas*  
1.º Guarda  
(entram os três do F. M.)—Fujam! Fujam!, há fogo!

**Arlete**  
Salvem-me os retratos dos meus queridos pais! (vái ao te-

lefone)—Está... está lá?... Fogo na Rua do Saint-Gotharde, (tô los os personagens andam aflitos de um lado para o outro da scena)—Oh! Meu querido Deus! Barão!... Julieta!... Fujam tódos... deixem-me, que eu espero os bombeiros!

**Barão**  
Condessa, fuja... (as labaredas começam a entrar em scena)

**Arlete**  
Arlete A vingança do ladrão do «RUBI ORIENTAL»! (vái para tirar o retrato de Robert que está em cima da secretária, mas não o vê)—O retrato de Robert já o não vejo!

**Gaby**  
Está aqui minha senhora!  
1.º Polcia  
(entra do F. M., os outros

guardas tam depressa entram como saem da scena)—Já chegaram os bombeiros e estão já atacando o incêndio pelo lado do jardim... Fujam tódos... (vendo Coquin estendido no chão) Um homem morto?

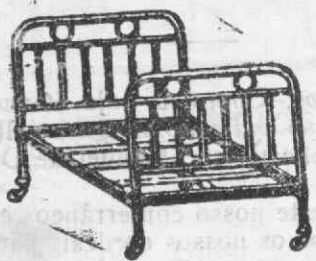
**Arlete**  
Foi êle o incendiário! (os policias levam Coquin para fóra da scena) Ah! Robert! Robert!, quanto me tens feito sofrer desde o primeiro dia que perdes-te o Juízo!

**Barão**  
Fujamos! Eu já esperava tudo isto! Foi o remorso e vingança do «RUBI ORIENTAL»!

**PANO DESCE RÁPIDO**

**FIM**

**A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca**



— DE —  
**João António S. Borges**

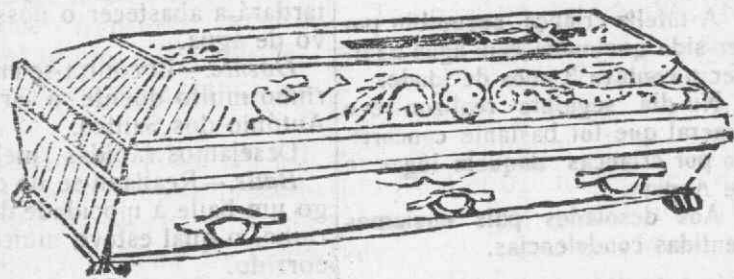
*Grande produção de móveis de ferro*

Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico sólido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico. Consultem preços.



**Urnas Funerarias**



Em mogno e em pinho, simples e de luxo, entalhadas, fabricam-se a preços económicos, para revenda, na casa

*Viúva de Mário Castanheira Nunes*

ARGANIL

**Rodrigo Batista Gomes**

SERRALHEIRO-ESPINGARDEIRO

*R. de S. Sebastião, 64—AVEIRO*

Nesta casa executa-se qualquer serviço à sua arte, tais como: concertos de espingardas, revólveres, pistolas etc., bem como oxidação a preto e a azul de todas as armas de fogo

**Empreza Industrial de Tintas, L. da**

SUCCESSORA

—DE—

*Candido Augusto da Costa, L da*

ESPECIALIZADA EM TODAS AS TINTAS, A MELHOR QUE SE FABRICA NO PAÍS

*Escritório e Fábrica: Rua da Cascalheira, 33 (Alcantara) — Lisboa*

Tintas para imprensa em cores e preto vernizes tipográficos, massas para rolos, papéis para impressão e material para as artes gráficas

**A MOBILADORA**

— DE —  
**António Batista**

Nesta oficina executa-se com toda a perfeição e rapidez qualquer qualidade de mobílias, bem assim com a reparação nas mesmas por preços módicos.

Ninguém compre móveis sem consultar os meus preços, pois que é ter a certeza de uma grande economia.

Rua dos Melões

OLIVEIRINHA

**Serralharia**

—DE— **Anibal da Costa Dias**

Esta acreditada casa, sem duvida nenhuma, uma das melhores da freguesia, vem avisar o público que toma conta de todas as reparações de bicicletas, acessórios, pintura à pistola, e repicagem de limas, revendas de máquinas de costura da famosa marca «NAUMAN», e bem assim como todos os trabalhos de serralharia. Trata de qualquer instalação electrica.

SARRAZOLA

**Albérico Marques**

Agente e vendedor das bicicletas B S A, Universal New Hudson e outras marcas



Oficina de reparações e acessórios para bicicletas. Pneus e camaras d'ar das melhores marcas

Oliveirinha—C. DO VALADO

**Atenção!**

O proprietário do **Restaurant Bom Jardim**, sito na Travessa de Santo Antão, 7 a 11 LISBOA, vem muito respeitosa e convidar todos os assinantes do *ECOS DE CACIA* em Lisboa, a uma visita ao seu acreditado Restaurant, que fica a dois minutos da estação do Rocio, onde encontram todo o conforto moderno e a preço modico.

Almoços: 2 pratos à escolha pão vinho e fruta, 5\$00.  
Jantares: Sopa, 2 pratos, pão, vinho, fruta e café 6\$00.

**Serviço à carta**

PRATO DO DIA COM ABUNDANCIA

Especialidade da casa: **Bacalhau à Bom Jardim.**  
Aperitivo: **Ginja Divina.**

Telefone: 21149

**Eduardo A. da Silva**

*Oficina de Ferreiro*

Rua Luiz de Camões—CACIA

Nesta casa executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte, pelos preços mais módicos.

**Alfaiataria e Barbearia**

A melhor da freguesia de Cacia

—DE—

CASIMIRO JOAQUIM DA SILVA

Nesta acreditada casa, executam-se todos os trabalhos concernentes à sua arte pelos preços mais módicos da actualidade.

R. LUIZ DE CAMÕES-CACIA

**Carimbos de borracha**

GRAVURAS

—E—

DESENHOS EM TODOS OS FORMATOS EM METAL E MADEIRA

*Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.*

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

**António Dias de Oliveira**

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

MOITA DO RIBATEJO

COMPANHIA ANACIONAL DE SEGUROS



Soc. An. Resp. Lim.—Capital 1:224 Contos

Em 1933 Reservas—24:000 Contos

SEDE NA SUA PROPRIEDADE:

18, Av. da Liber. Lisboa

Telegramas: Lanoican  
Telef. | 24570  
24784

**Alfaiataria**

—DE—

**António Maria Valente de Almeida**

*Largo do Catharis n.º 15 S/L*

LISBOA

Parteeipa aos seus antigos clientes e amigos que se encontram instalados nesta nova morada onde montou o seu atelier e lição de a clientela da sua antiga casa da rua Marshal Saldanha.

**Padaria Primorosa**

—DE—

**Evangelino dos Santos Cunha**

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitos, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do País. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

*Rua 5 de Outubro, 38*

Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11

BARREIRO

**Casa de Penhores**

—DE—

**Augusto A. S. & C.ª Suc.**

*R. Imprensa Nacional, 34 e R. Campolide, 1 LISBOA*

Esta antiga e acreditada casa é a que mais vantagens oferece a quem tem necessidade de recorrer ao prestamista, pois que os seus juros são os mais módicos neste meio.

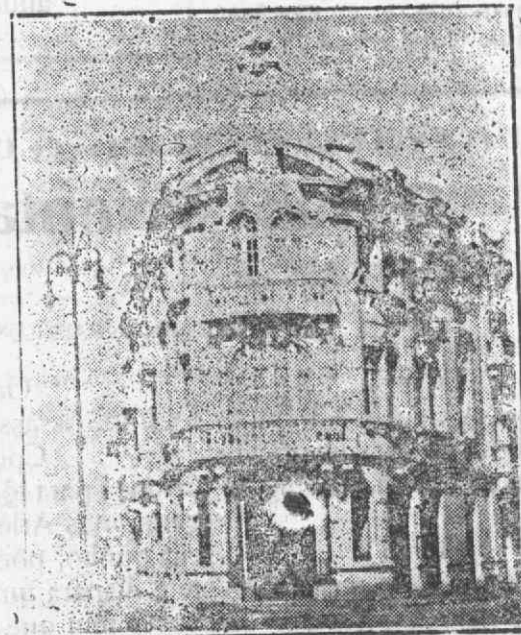
Empresta dinheiro em ouro, prata, pedras preciosas, relógios, malhas, roupas, e todas as transações que digam respeito a este ramo comercial.  
Pedidos ao Telefone 5402

**Pensão e Restaurant**

—DE—

**BRUNO DA ROCHA**

BOM SERVIÇO ECONOMIA E ASSEIO. Preços reduzidos para permanentes, excurses, grupos e viajantes. Telef: CABINE 128



A melhor e mais bem situada Pensão possuindo esplendidos e higiénicos quartos. Experimentar este novo estabelecimento é nunca mais preferir outro

Visado pela Comissão de Censura

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREALS POR JUNTO E A RETALHO. Largo da Estação — AVEIRO.